

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
PSICOPATOLOGIA FENOMENOLÓGICA**Suicídio na Adolescência: uma leitura fenomenológico-estrutural**

Daniela Ceron-Litvoc

Esta apresentação propõe uma leitura fenomenológico-estrutural do suicídio na adolescência, como uma possibilidade facilitada pela situação de extrema modificação dessa fase. Ao tomar como eixo a reconfiguração das quatro dimensões estruturais — temporalidade, espacialidade, corporeidade e intersubjetividade —, discute-se como esse processo cria um terreno de vulnerabilidade específico: hipertrofia da protensão com risco de paralisação protentiva; expansão espacial em dois vetores — expondo simultaneamente a horizontalidade do mundo entre pares (o campo dos conceitos abstratos, do mundo das ideias e da complexidade do humano) e a verticalidade do reconhecimento das complexidades da existência individual (desejos e conflitos); relação corpo-self reconfigurada — Leib/Körper —, expandindo-se a um horizonte de significações pessoais e coletivas sem perda da concretude encarnada; e abertura para uma intersubjetividade que permite, pela primeira vez, a criação de um espaço de comutação o mais integral possível para o humano — a interespacialidade —, reconhecendo, ao mesmo tempo, a ambivalência dos pares. Mostramos como o mundo digital potencializa essas tensões ao fragilizar lastros intersubjetivos, congelar identidades na intersubjetividade coletiva e intensificar o afastamento dos pais, interferindo em todas as dimensões estruturais. Integramos percepções sobre os efeitos Werther e Papageno em ambientes online e offline, destacando a circulação de narrativas e a formação de clusters virtuais. Na clínica, defendemos que intervenções medicamentosas podem tamponar a angústia e reduzir o risco imediato, mas que a restauração do movimento temporal e da continuidade biográfica depende sobretudo da intersubjetividade singular com o terapeuta, sustentada por porosidade interespacial e coabitação da crise. Concluimos que a escuta clínica deve reconhecer a crise existencial — e não simplesmente negá-la —, contrabalançando a fixidez coletiva e abrindo vias para uma protensão incerta, porém possível.

Palavras-chave: Adolescência; Suicídio; Fenomenologia estrutural; Temporalidade; Intersubjetividade singular/coletiva; Intercorporeidade; Leib/Körper; Mundo digital; Efeito Werther; Efeito Papageno.